

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Perspectivas e reflexões acerca dos desafios e potencialidades regionais das residências em enfermagem

**Relatoria:** Ana Paula Guarnieri  
Antônio Eduardo Vieira dos Santos

**Autores:** RIKA Miyahara Kabayashi  
Julita Correia Feitosa  
Virna Liza P. Chaves Hildebrand

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Enfermagem atualmente tem representado um grande impacto na qualificação dos cuidados para o SUS. Tendo em vista que o profissional de enfermagem participa, como integrante da equipe de saúde, das ações que visam satisfazer as necessidades de saúde da população e da defesa dos princípios das políticas públicas de saúde é que a qualificação, se torna uma problemática relevante, colocando em foco os cenários das residências. Este estudo teve como objetivo ponderar e refletir os desafios e potencialidades nas diversas regiões do Brasil. Valorizando os saberes e experiências coletivas na transformação das realidades. **Método:** O estudo define-se como descritivo, retrospectivo e censitário. Utilizou-se questionário de reação/opinião não nominal, com definição de regiões com perguntas abertas e fechadas que abrangiam os desafio e potencialidades. A análise foi realizada a luz Bardin- análise de conteúdo e os resultados foram obtidos pela análise correlacional **Resultados:** Categorizou-se as respostas abertas em 3 temáticas: Aspectos dos desafios encontrados junto a preceptorias; Aspectos do posicionamento da residência de enfermagem e o registro; Necessidades de alinhamento das competências na formação do residente enfermeiro. **Conclusão:** Evidenciou-se uma carência de informações e de espaços de diálogo que sustentem uma prática apoiada e sustentada pelas primícias ético-político educacionais. A comunicação não assertiva e a falta de intersetorialidade tem afetado a construção e desenvolvimento dos programas em e de enfermagem, pois levam uma grande confusão nos papéis e funções nos cenários de pratica. Os enfermeiros envolvidos nos programas desenharam em suas falas um desamparo na busca por formas de melhoria, porém uma crença concreta que a residencia é o padrão ouro de formação apesar de todas as dificuldades. A consolidação de uma legislação mais clara de amparo ao enfermeiro residente, enfermeiro preceptor e enfermeiro tutor aparece fortemente em todos os momentos dos construtos colhidos. Pode-se apontar caminhos claros para solução das necessidades por meio da consolidação regional de diálogos e por fim nacional: pela valorização da intersetorialidade: COFEN, CNMRS e MEC. Entende-se que o desenvolvimento das praticas avançadas em enfermagem perpassa pelo fortalecimento das residências enfermagem pelo entendimento de seus próprios atores. O desenvolvimento precisa acontecer de forma personalizada e continua.